

O trabalho tem por objetivo buscar explicações sobre a estagnação econômica da região Centro-Oeste do Paraná. Embora o processo de ocupação dessa região tenha iniciado-se em meados do século XVII não apresenta o mesmo dinamismo das outras regiões do estado. É uma região de campo com capões e matas de araucária. Os principais produtos são: milho, feijão, arroz: e algumas outras culturas de subsistência como mandioca, batata, etc. A produção bovina, umas das primeiras práticas econômicas, tem registrados baixos índices de produtividade. A região passou pelo ciclo de exploração da erva-mate, da madeira e pecuária extensiva. No entanto, todos estes processos não viabilizaram uma afirmação econômica. Alguns produtores, os grandes proprietários, estão em situação diferente da grande maioria, os pequenos proprietários. Os primeiros estão respaldados por um modelo econômico que exclui o pequeno produtor. Esse modelo, decorrente da política econômica de ocupação histórica da região, onde se constata uma ausência de planejamento para colonização, explica o atual estágio da região onde cada vez o pequeno produtor está abandonando suas terras.

FAPERGS